



ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE COMO APOIO A MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

RUAN HOLANDA VIEIRA GOMES; LAÍS ALVES DA SILVA

Introdução: A violência doméstica e familiar contra a mulher é definida pela Lei nº 11.340/2006 em seu artigo 5º, como qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial. Ciente disso, a atenção primária à saúde, considerada porta de entrada da Rede de Atenção à Saúde, e componente da Rede de Atenção Psicossocial, deve ofertar cuidados às vítimas de violência doméstica, tais como: prevenção da violência através da educação em saúde, detecção precoce por meio do exame físico e escuta qualificada. E na presença de um caso: acolhimento, assistência à saúde, notificação, encaminhamento para serviços especializados e solicitação de suporte da equipe multiprofissional, a fim de promover um sistema de saúde mais eficaz e uma rede de apoio adequada. **Objetivo:** Avaliar a importância da atenção primária à saúde nos cuidados às mulheres vítimas de violência doméstica. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura feita através de artigos levantados nas bases de dados Lilacs e Scielo, com os descritores: "Atenção primária", "Saúde da mulher" e "Violência Doméstica". Foram utilizados como critérios de inclusão: textos completos, na língua portuguesa, dos últimos 5 anos, citáveis, gratuitos e que continham conteúdo relacionado à importância da atenção primária à saúde voltada à violência doméstica. **Resultados:** Após o estudo realizado, percebeu-se que há uma carência de acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica, e que a atenção primária à saúde, protagonista nas ações de educação em saúde, além de porta de entrada do Sistema Único de Saúde, se torna uma ótima opção de detecção da violência e apoio às vítimas. Levando em consideração os fatores socioeconômicos, culturais, familiares, comunitários, individuais e de gênero, estruturantes da sociedade na atenção integral à saúde. **Conclusão:** Neste estudo, observou-se que a atenção primária à saúde, mesmo sendo uma excelente opção para redução da problemática, ainda precisa de melhorias, sendo uma das principais: educação permanente dos profissionais de saúde, uma vez que muitos não se sentem preparados para acolher pacientes vítimas de violência doméstica. Além da necessidade de elaboração de protocolos institucionais para condução dos casos.

Palavras-chave: **ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE; SAÚDE DA MULHER; VIOLÊNCIA DOMÉSTICA; EDUCAÇÃO EM SAÚDE; EDUCAÇÃO PERMANENTE**